

MICROSCÓPIO

(Especial para o "Correio do Povo")

Rio, 6. 6. 46

Se por um lado foi lamentável, tornou-se, por outro, grandemente confortador o caso do Instituto de Educação. A firme e digna atitude tomada pela Congregação daquele estabelecimento, a geral solidariedade a ela prestada pelo magistério primário, o apoio dado pelos alunos aos mestres ofendidos, a repercussão produzida pelos arbitrários atos governativos nos vários círculos da opinião, tudo isto constituiu uma lição inolvidável, que talvez só não tenha aproveitado aos detentores do poder, e veio restabelecer a confiança na rehabilita-

ção da nossa terra. Não repetirei aqui as coisas já tão sabidas sobre a ação formativa da escola e a importância social do professor. Quero, apenas, frisar que a Congregação do Instituto de Educação, apesar de possuir muito menos garantias que os corpos docentes dos institutos de ensino superior, não esteve abaixo de nenhum deles por sua independência, altivez e consciência de sua missão. Antes, pelo contrário, de alguns destes se poderia prever que em idêntica situação, não demonstrariam a mesma unidade e fortaleza. Bem hajam os professores do Instituto de Educação. Não se pode descrever de um povo, que conta com tais educadores da sua mocidade.

RAUL PILLA